



B-8

## ATIVIDADE ANTIOFÍDICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Tabernaemontana catharinensis* (Apocynaceae)

Gilmar Biermann Teixeira (Acadêmico), Marta Regina Magalhães (Orientadora)  
Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: reginamaga@gmail.com , gilmarbiermann@gmail.com

As peçonhas de serpentes são misturas complexas de componentes que possuem uma grande diversidade de ações sobre a presa. Estes componentes são proteínas biologicamente ativas, cuja função principal é a de matar ou imobilizar a presa e também para ajudar na digestão da mesma. Acidentes ofídicos são problemas de saúde pública, principalmente em países tropicais, e afeta predominantemente áreas rurais. No Brasil a maior parte dos acidentes são causados por serpentes do gênero *Bothrops*, seguido pelo gênero *Crotalus*. O único tratamento cientificamente comprovado para acidentes ofídicos é a administração parenteral de soro antiofídico, porém muitas plantas são recomendadas na medicina tradicional como contendo vários efeitos ativos sobre o envenenamento. *Tabernaemontana catharinensis* é uma planta que pertence à família Apocynaceae, é caracterizada pela produção de secreção leitosa nos talos, e pode ser encontrada na Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e no Brasil, estudos demonstram que o extrato retirado da sua é capaz de inibir o efeito letal e miotóxico da peçonha de *Crotalus durissus terrificus* e é capaz de diminuir a atividade miotóxica da peçonha de *Bothrops jararacussu* e de suas miotoxinas. No presente trabalho será testada a capacidade de inibição das folhas de *Tabernaemontana catharinensis* frente às peçonhas de *Bothrops alternatus* e *Crotalus durissus collilineatus*. Para isso serão realizados testes de atividade fibrinogenolítica, fosfolipase A<sub>2</sub>, proteolítica e hialuronidase, a capacidade de inibição será testada utilizando à concentração de 1:25 (amostra:planta). Resultados preliminares demonstraram que o extrato foi capaz de inibir 40,94% e 52,29% do efeito, sobre o ácido hialurônico, da peçonha de *Bothrops alternatus* e *Crotalus durissus collilineatus* respectivamente, e no gel da atividade fibrinogenolítica também pode-se observar inibição, sendo que a maior ocorreu para *Bothrops alternatus*. Podemos assim supor que o extrato das folhas de *Tabernaemontana catharinensis* possui componentes com ação antiofídica e mais testes são necessários para isolar esses componentes.

Palavras-Chaves: 1) Inibição; 2) *Bothrops*; 3) *Crotalus*; 4) Planta; 5) Peçonha.